BCSD lança publicação com informação sobre oportunidades de financiamento à economia verde e circular

26 de Outubro, 2017

“Financiar a sustentabilidade” é uma publicação do BCSD que reúne informação prática e simplificada para quem procura oportunidades de financiamento para projetos de economia verde e de economia circular. Com base no Portugal 2020: Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (COMPETE 2020), Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR) e Programas Operacionais Regionais (PO Regionais), a publicação aponta exemplos de projetos e ações de economia verde e economia circular que podem ser financiados ao abrigo destes programas. “Financiar a sustentabilidade” procura dar resposta à pergunta “Como podem as empresas tirar partido dos mecanismos financeiros disponíveis para a promoção de negócios verdes e circulares?”

Para conseguir acelerar o ecossistema adequado à implementação de práticas de economia verde e circular, a publicação identifica também um conjunto de recomendações dirigido à administração pública, banca, investidores e empresas (páginas 29 a 32). No caso da banca, o BCSD defende que o sector bancário deve encarar os projetos de economia verde e circular como oportunidades de negócio e, em conjunto, com o financiamento público, apoiar os promotores a implementarem os seus projetos. “É necessário que a banca portuguesa compreenda as oportunidades de negócio decorrentes da economia verde e circular para, de seguida, conseguir criar os produtos financeiros apropriados”, salienta Sofia Santos, secretária geral do BCSD Portugal, a propósito de uma das recomendações que a publicação aponta ao sector da banca.

“As empresas estão motivadas para transitarem para modelos mais amigos do ambiente, mas necessitam de incentivos apropriados e de mecanismos de financiamento adequados aos processos de inovação, investigação e produção”, acrescenta Sofia Santos. “Financiar a sustentabilidade” procura, portanto, alertar para as necessidades de alinhar o sistema financeiro com o desenvolvimento sustentável. “Tendo em conta que a Comissão Europeia está a trabalhar numa estratégia europeia para as finanças sustentáveis de forma a encorajar a banca a alinhar os investimentos e empréstimos com as políticas ambientais, é fundamental que a banca em Portugal acompanhe este processo e possa ser pioneira na criação de produtos financeiros que promovam a economia verde e circular”, conclui Sofia Santos.

“Financiar a sustentabilidade” foi preparada no âmbito do grupo de trabalho sustainable finance do BCSD, completada com contributos das empresas associadas do BCSD e por um conjunto de entidades, nomeadamente: ADENE – Agência para a Energia, Confederação dos Agricultores de Portugal (CAP), Portugal Ventures, Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CNADS), Confederação do Comércio e Serviços de Portugal (CCP),

Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa e Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF). Do grupo de trabalho de sustainable finance fazem parte as seguintes empresas: Altri, Banco Santander Totta, CGD, CTT – Correios de Portugal, EDP – Energias de Portugal, EY, Fidelidade, Galp, Millennium bcp e PwC.